

046

ANÁLISE DA NARRATIVA PSICOTERAPÊUTICA DO CLIENTE DISPÉPTICO: UM CRITÉRIO PREDITOR DO SUCESSO TERAPÊUTICO?*Luciana M. de Ávila; Anamaria S. Lucas; Christiane L. Bastos; Daniela V. Coutinho; Fabiane R. Felix; Fabrina B. Fernandes; Giovana S. Gomes; Letícia B. Petiz; Luciano D.M.**Souza; Marina B. Gastaud; Michelle S. Dias; Mônica Shneider; Natali P. Minóia; Patrícia Camelatto; Paula S. Furtado; Suélen H. Cruz; Táffini B. Silva; Viviane S. Buriol; Inácia G.S.Moraes* (Escola de Psicologia: Universidade Católica de Pelotas).

Este trabalho é baseado no estudo da Psicoterapia Cognitiva Narrativa. Neste modelo, a narrativa constitui a matriz fundamental na construção do conhecimento, impondo significação à textura da experiência diária. Será a narrativa que ligará o indivíduo, de um modo interpretativo e multipotencial à existência, oportunizando aos sujeitos, juntamente com o pensamento, construir significados para a sua experiência. O objetivo do estudo é aplicar o modelo de avaliação do grau de estrutura e coerência da narrativa, o grau de conteúdo e multiplicidade além do processo e complexidade narrativa, propostos por Gonçalves e Cols, no discurso oral da psicoterapia narrativa em pacientes que sofrem de Dispepsia Funcional. A amostra será realizada através de um sorteio aleatório com o grupo de clientes que tiveram sucesso e fracasso terapêutico em cada um dos manuais aplicados no tratamento dos pacientes. O critério de sucesso terapêutico é a melhora da qualidade de vida e da sintomatologia da Dispepsia Funcional significativamente maior do que nos controles que não passaram pelo processo terapêutico na pesquisa sobre “A efetividade da Psicoterapia Cognitiva Narrativa como tratamento da Dispepsia Funcional: Ensaio Clínico”. O fluxograma do estudo foi programado da seguinte forma: seleção da amostra; codificação das entrevistas segundo os Manuais; comparação dos trabalhos dos juizes, análise dos dados, descrição dos resultados e conclusões. O resultado esperado é identificar características dentro das narrativas que possam prever sucesso terapêutico, e baseado nessas características, criar novos modelos de atendimento em Psicoterapia Cognitiva Narrativa.